

# teatroviriato



programa 18

abril  
maio  
junho  
julho

\*\*\*\*\*

No Teatro Viriato pretendemos  
fomentar a participação da  
população da cidade de Viseu  
na atualidade artística.

O Teatro deve ser um espaço  
de descoberta, discussão,  
aprendizagem e convívio.

O Teatro Viriato permite-nos  
ainda aproximar esta cidade  
de outras cidades e de outros  
povos, através da arte que vive  
e desenvolve ou edifica a nossa  
dimensão humana.

\*\*\*\*\*

Um corpo orgânico traduzido  
numa multiplicidade de temas  
define esta programação. Um  
conjunto de propostas que mos-  
tra que também é a partir da re-  
lação com os outros que se cons-  
troem as narrativas.

O *K Cena* baseia-se num texto so-  
bre “o futuro”, escrito por quatro  
jovens dramaturgos de diferen-  
tes geografias: Portugal, Cabo  
Verde e Brasil. O projeto *PEDRA*,  
alicerça-se no universo coreo-  
gráfico de Clara Andermatt para  
colocar jovens de Viseu, Porto e  
Lisboa, juntos na pesquisa sobre  
a criação, sobre a história e so-  
bre nós próprios. *Se Eu Vivesse  
Tu Morrias*, espetáculo que ex-  
plora a triangulação dramatur-  
go/ator/espectador e que inves-  
tiga a visibilidade do texto teatral,  
pede ao espectador o exercício  
de ler e ver o texto. *Filhos do Re-  
torno*, de Joana Craveiro, parte  
das histórias de filhos de portu-  
gueses regressados das ex-co-  
lónias. Buscam-se os testemu-  
nhos de uma geração que viveu  
os acontecimentos através das  
memórias da família. *Órfãos*, en-

cenado por Tiago Guedes a partir  
do texto de Dennis Kelly, faz-nos  
olhar para a força da família  
numa sociedade racista, violen-  
ta e desigual. Pela primeira vez,  
apresenta-se em Portugal o tra-  
balho do coreógrafo Serge Aimé  
Coulibaly. Em *Kalakuta Republik*,  
uma coreografia orgânica e con-  
tagiante sobre a luta do músico  
Fela Kula contra o regime políti-  
co nigeriano (década de 70). João  
Fiadeiro, Luís Calheiros, Gabriel  
Ferrandini, Axel Dörner, Evan  
Parker, Sten Sandell, Álvaro La-  
borinho Lúcio, Leonor Keil, Só-  
nia Barbosa e Guilherme Gomes  
também estarão connosco nesta  
programação.

Procure no Teatro Viriato o re-  
conhecimento de como o envol-  
vimento artístico pode interferir  
no questionamento daquilo que  
somos e temos vindo a construir.  
E desfrute, desfrute sempre!

Paula Garcia

## ABRIL

04 ABR a 20 JUL			MENOS 21
04 ABR a 20 JUL			PARA UMA TIMELINE A HAVER GENEALOGIAS DA DANÇA ENQUANTO PRÁTICA ARTÍSTICA EM PORTUGAL
07, 24, 26, 27 e 28 ABR			11º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DA PRIMAVERA VER PROGRAMA COMPLETO PAG. 06
12 13 14	qui sex sáb	15h00 10h30 e 15h00 21h30	TEMPOSTADE K CENA - PROJETO LUSOFONO DE TEATRO JOVEM
20	sex	15h00 e 21h3	PEDRA PROJETO EDUCATIVO EM DANÇA DE REPORTÓRIO PARA ADOLESCENTES

## MAIO

03	qui	21h30	SE EU VIVESSE TU MORRIAS
05 05 12	sáb sáb sáb	10h00 às 13h00 14h30 às 17h30 10h00 às 13h00	FORMAÇÃO TRANSITIVA MÚSICA PARA A INFÂNCIA VER PROGRAMA COMPLETO PAG. 16 E 17
10	qui	21h30	PARKER, DÖRNER, SANDELL E FERRANDINI
11 MAI a 12 JUL			TEATRO DA ACADEMIA - 25 ANOS
11	sex	19h00	ELOGIO DO FEIO NA ARTE: FEALDADE NO SÉC. XX
16	qua	21h30	NOITE FORA LEITURAS E CONVERSAS SOBRE TEATRO
19	sáb	21h30	FROM AFAR IT WAS AN ISLAND
24 a 26	qui a sáb	21h30	FILHOS DO RETORNO
25	sex	19h00	👉 ANTÓNIO GIL CONVERSA COM JOANA CRAVEIRO
26	sáb	10h00 às 13h00 e 14h30 às 17h30	LABORATÓRIO DE UMA HISTÓRIA PROBLEMÁTICA

## JUNHO

02 04 e 05	sáb seg e ter	11h30 10h30 e 15h00	DE DENTRO PARA FORA E DE PERNAS PARA O AR (E PARA O CHÃO)
08	sex	21h30	TRANGLOMANGO VIRGÍNIA
12 e 13 13	ter e qua qua	10h30 e 15h00 19h00	BIANCA BRANCA
14	qui	21h30	O TEATRO E A JUSTIÇA
24 a 28	+ info em breve		APRESENTAÇÕES LUGAR PRESENTE
30	sáb	21h30	ÓRFÃOS

## JULHO

07	sáb	21h30	KALAKUTA REPUBLIK
16 a 20			SUMMER LAB VER PROGRAMA COMPLETO PAG. 48



© Carlos Fernandes

04

EXPOSIÇÃO / FOYER

04 ABR a 20 JUL

## MENOS 21

fotografias de CARLOS FERNANDES

seg a sex 13h00 às 14h30 e 17h30 às 19h00.

Em dias de espetáculo das 18h00 às 22h00

Entrada gratuita

Fixar na história da dança contemporânea o *Reencontro* de Clara Andermatt, João Fiadeiro, Paulo Ribeiro e Vera Mantero 20 anos depois de terem codirigidos a peça *Quatro Árias de Ópera* para o Ballet Gulbenkian, é a proposta do fotógrafo Carlos Fernandes. *Menos 21* continua no foyer do Teatro Viriato para contrariar a efemeridade desse momento que homenageou os quatro coreógrafos representativos da *Nova Dança Portuguesa*.



05

© José Alfreido

EXPOSIÇÃO / FOYER

04 ABR a 20 JUL

## PARA UMA TIMELINE A HAVER GENEALOGIAS DA DANÇA ENQUANTO PRÁTICA ARTÍSTICA EM PORTUGAL

de ANA BIGOTTE VIEIRA  
e JOÃO DOS SANTOS MARTINS

seg a sex 13h00 às 14h30 e 17h30 às 19h00.

Em dias de espetáculo das 18h00 às 22h00

Entrada gratuita

De um exercício coletivo de investigação sobre a dança como prática artística em Portugal nos século XX e XXI surge *Para uma Timeline a Haver*. Nesta exposição, Ana Bigotte Vieira e João dos Santos Martins procuram sinalizar episódios que foram delineando a história da dança em Portugal, inserindo-os numa perspetiva alargada tanto das transformações pelas quais a sociedade portuguesa passou, como do discurso sobre o coreográfico.



MÚSICA

07, 24, 26, 27 e 28 ABR

## 11º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DA PRIMAVERA

organização PROVISEU/CONSERVATÓRIO REGIONAL DE MÚSICA DE VISEU

07 ABR // sáb 21h00

MÁRIO LAGINHA E PEDRO BURMESTER

Música para dois pianos

24 ABR // ter 21h00

AS SETE MULHERES DE JEREMIAS EPICENTRO

Ópera Cómica em I Ato

26 ABR // qui 09h30 às 17h30

1ª ELIMINATÓRIA DO 3º CONCURSO

INTERNACIONAL DE GUITARRA DE VISEU

27 ABR // sex 09h30 às 17h30

2ª ELIMINATÓRIA DO 3º CONCURSO

INTERNACIONAL DE GUITARRA DE VISEU

28 ABR // sáb 21h00

CONCERTO DO ENCERRAMENTO DO FESTIVAL

– FINAL DO 3º CONCURSO INTERNACIONAL DE

GUITARRA DE VISEU

programação completa em

<http://musicadaprimavera.pt>

preços

5€ (m/ 3 anos)

2,50€ (público afeto ao Conservatório)

O Teatro Viriato tem sido um dos parceiros do *Festival Internacional de Música da Primavera*, evento que já é um marco cultural na área musical. Em abril, o festival está de regresso com uma programação diversificada, com alguns músicos reconhecidos mundialmente e com apresentações em diferentes espaços. Para além das orquestras

que irão participar no Festival, destacar o concerto de Mário Laginha e Pedro Burmester e a apresentação da ópera cómica *As Sete Mulheres de Jeremias Epicentro*. Destacamos também o destaque dado à música contemporânea com a estreia no Festival de 7 novas obras de Compositores portugueses, 4 são encomendas do FIMPV.

WWW.MUSICADAPRIMAVERA.PT

11º  
FESTIVAL INTERNACIONAL DE  
**MÚSICA DA  
PRIMAVERA**  
DE VISEU

**6 – 28 ABRIL**  
VISEU, PORTUGAL - 2018

CONCERTOS

CONCURSO DE  
INSTRUMENTISTAS

MASTERCLASSES

CONCURSO  
INTERNACIONAL  
DE GUITARRA

CONCERTOS  
PEDAGÓGICOS

BILHETES DISPONÍVEIS NO  
CONSERVATÓRIO DE MÚSICA

DIREÇÃO ARTÍSTICA: JOSÉ CARLOS SOUSA

# AMOR É FOGO



## TEMPOSTADE

ESTREIA 12, 13 e 14 ABR'18

qui 15h00 • sex 10h30 e 15h00

preço 1€ • público-alvo Ensino Secundário

sáb 21h30

preço 2,50€ • público-alvo m/ 12 anos

Ao longo de mais de cinco anos, o *K Cena* tem aproximado Brasil, Cabo Verde e Portugal. Num total de cinquenta e duas semanas de ensaios, cinco encenadores criaram treze espetáculos a partir de temas como *Peter Pan*, *Dom Quixote*, *O Medo*, *A Grande Ressaca* e *Rei Ubu*. Em 2018, entraram dois novos parceiros nesta aventura lusófona, o Teatro Nacional D. Maria II, de Lisboa, e o Teatro Nacional São João, do Porto. O *K Cena* embarca assim numa nova etapa de viagem e de descoberta. Quatro jovens dramaturgos, Gabriel Gomes, Lisa Reis, Rafael Medrado e Sofia Moura foram convidados a participar no primeiro encontro de Dramaturgia *K Cena*. No Porto, com

Jorge Palinhos e Nuno M Cardoso lançou-se e explorou-se o tema "O Futuro". Em Viseu, com Graeme Pulleyn e Márcio Meirelles criaram-se personagens. Em Lisboa, com Tiago Rodrigues procuraram-se pontos de encontro e possíveis estruturas. Passados seis dias a escrever havia tantas cenas que os quatro jovens decidiram lançar-se no desafio de as juntar num texto só. É este texto que serve de ponto de partida para três espetáculos distintos em Salvador (BR), no Mindelo (CV) e em Viseu. Um texto que é uma longa estrada no deserto, sem princípio nem fim, um lugar onde o Tempo para e pergunta... Para onde caminhamos?

Encenador Graeme Pulleyn • Texto Gabriel Gomes, Lisa Reis, Rafael Medrado e Sofia Moura • Participantes Alice Cruz, Ana Arinto, Carolina Ferreira, Clementina Rocha, Daniel Silva, Diogo Ferreira, Inês Sobral, João Figueiredo, José Gonçalves, Leandro Araújo, Mafalda Ramos, Maria Fróis, Margarida Martins, Miguel Loureiro, Pedro Gomes, Rita Abrantes, Salomé Santos, Sara Marques e Tiago Matos • Apoio  Prgueira de Viseu

# P3DRA

PROJETO EDUCATIVO  
EM DANÇA DE REPORTÓRIO  
PARA ADOLESCENTES



© DR

PROJETO COM A COMUNIDADE / DANÇA

20 ABR

## PEDRA

PROJETO EDUCATIVO EM DANÇA  
DE REPORTÓRIO PARA ADOLESCENTES

coreógrafa convidada da primeira edição CLARA ANDERMATT

25 min. aprox.

sex 15h00 e 21h30 | m/ 12 anos

preço Entrada gratuita

O repertório de uma coreógrafa paradigmática é visitado por três grupos de adolescentes, dirigidos por três coreógrafos locais de três cidades.

**PEDRA** é um projeto de dança contemporânea, realizado a partir de encontros pontuais durante quatro meses com jovens entre os 15 e os 18 anos, com ou sem experiência artística. Tem como ponto de partida o convite à participação de um coreógrafo de renome nacional que disponha de um repertório a ser descoberto por esse grupo. O processo é desenvolvido em simultâneo no Porto, Lisboa e Viseu, num regime de cocriação entre os participan-

tes e um coreógrafo local, com o acompanhamento do coreógrafo convidado. Na sua primeira edição, o Porto é a cidade anfitriã deste projeto e Clara Andermatt a coreógrafa convidada para um exercício a partir da leitura, interpretação e fruição do seu repertório. O trabalho com os adolescentes é desenvolvido por Cristina Planas Leitão, no Porto, Romulus Neagu, em Viseu e Amélia Bentes, em Lisboa.

Coreógrafa convidada da edição de 2018  
Clara Andermatt

Coreógrafos locais Amélia Bentes (Lisboa),  
Cristina Planas Leitão (Porto)  
e Romulus Neagu (Viseu)

Interpretação e participação criativa em Viseu  
Beatriz Almeida, Cecília Borges, Daniela Dias, Isabel  
Obrist, Mariana Silva, Rita Obrist, Sara Lopes  
e Beatriz Teixeira

Coprodução Culturgest, Teatro Municipal do Porto  
e Teatro Viriato

Data de apresentação dos 3 Grupos:

Auditório do Teatro Campo Alegre

05 de maio às 19h00



TEATRO

03 MAI

## SE EU VIVESSE TU MORRIAS

de MIGUEL CASTRO CALDAS, LÍGIA SOARES, MIGUEL LOUREIRO,  
TIAGO BARBOSA, FILIPE PINTO, GONÇALO ALEGRIA e SALOMÉ MARQUES

qui 21h30 | 90 min. aprox. | m/ 16 anos

preço A: 10€ (plateia e camarotes)/ 7,50€ (frisas frontais)/ 5€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis (ver pág. 65)

*Passante, não chores a minha morte, se eu vivesse tu morrias,* é a partir deste famoso epítáfio de Robespierre que surge o título desta peça. O passante e Robespierre não podem estar vivos ao mesmo tempo, e no entanto é isso que os dramaturgos e os atores fazem a grosso modo no teatro: o dramaturgo morre, e o ator ressuscita-o sem ele próprio morrer.

Com carácter de ensaio, de uma tentativa ou de uma investigação, *Se Eu Vivesse Tu Morrias* explora um dos limites do teatro: o texto. Contrariando a ideia de que um espetáculo de teatro decorre no presente,

esta peça evidencia a não-presença, a fantasmagoria, o outro acontecimento que não é aquele que decorre no presente.

Um espetáculo que não convoca os mortos para a vida, mas que nos convoca a nós para a morte, utilizando o texto como auxílio nesta viagem.

*Se Eu Vivesse Tu Morrias* ganhou o prémio SPA 2017 para melhor Texto Português representado.

Conceção Miguel Castro Caldas,  
Lígia Soares e Filipe Pinto  
Direção e texto Miguel Castro Caldas  
Criação, interpretação e figurinos  
Lígia Soares, Miguel Loureiro  
e Tiago Barbosa  
Criação, cenografia,  
imagem e figurinos Filipe Pinto  
Criação, som, vídeo e luz Gonçalo Alegria  
Direção técnica Cristovão Cunha

Criação e assistência aos ensaios  
Catarina Salomé Marques  
Coprodução Fundação Caixa Geral de  
Depósitos – Culturgest e Fundação GDA  
Apoio à produção Pólo Cultural das  
Gaivotas- CML, AND\_Lab | Máquina Agradável  
| Enseada Amena e Espaço do Tempo  
Difusão [PI] Produções Independentes  
(apoiada pelo MC/ DGA)



AÇÃO DE FORMAÇÃO

05 e 12 MAI

## FORMAÇÃO TRANSITIVA MÚSICA PARA A INFÂNCIA

COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL

público-alvo **educadores, músicos e outros artistas com interesse pela intervenção musical em contextos de interação com bebês e crianças (0 aos 6 anos)**

lotação **25 participantes** | **Entrada gratuita**

inscrições em **[www.musicateatral/germinarte](http://www.musicateatral/germinarte)**

PROGRAMA COMPLETO NA PÁGINA SEGUINTE

A Companhia de Música Teatral regressa ao Teatro Viriato para abordar várias perspectivas estéticas e educativas para a infância, através da *Formação Transitiva Música para a Infância*. Baseada na publicação *Manual para a Construção de Jardins Interiores*, editada pela Fundação Calouste Gulbenkian, esta formação tem como objetivo central proporcionar vivências musicais que possam enriquecer a interação com bebês e crianças.

Ao longo de três oficinas, os participantes poderão conhecer as potencialidades educativas daquela publicação, explorar recursos comunicacionais ao nível do corpo, da voz e da utilização de recursos sonoros não convencionais, saber utilizar repertório musical e de movimento em diferentes contextos educativos e fruir momentos significativos de interação musical.

## PROGRAMA // AÇÃO DE FORMAÇÃO



**05 MAI**

### FORMAÇÃO BEBÉPLIMPLIM

ORIENTAÇÃO **ANA ISABEL PEREIRA**

sáb 10h00 às 13h00

Partindo da ideia da musicalidade comunicativa, nesta oficina os participantes realizarão atividades de escuta ativa, movimento e prática vocal, enquanto matéria-prima para um trabalho de desenvolvimento pessoal ao nível da interação humana.



**05 MAI**

### FORMAÇÃO COLOS DE MÚSICA

ORIENTAÇÃO **ANA ISABEL PEREIRA**

sáb 14h30 às 17h30

Esta oficina parte da teoria de aprendizagem musical e da conceção da música como instrumento de comunicação, propondo atividades ligadas ao movimento, à exploração do vocal e à aprendizagem de canções e cantos rítmicos.



**12 MAI**

### FORMAÇÃO SUPER-SONICS

ORIENTAÇÃO **HENRIQUE FERNANDES**

sáb 10h00 às 13h00

Tendo como princípios base a ideia de paisagem sonora e de fazer música com sons quotidianos, nesta formação propõe-se a realização de atividades de escuta tímbrica, composição e performance musical com recursos sonoros não convencionais, valorizando o seu potencial expressivo e inclusivo.

Iniciativa e conceção Projeto GermInArte

Organização Helena Rodrigues,

Paulo Maria Rodrigues,

Paulo Ferreira Rodrigues e Artur Silva

Formadores Ana Isabel Pereira

e Henrique Fernandes

Parceria Companhia de Música Teatral,

Laboratório de Música e Comunicação na Infância

do CESEM-FCSH – Universidade NOVA de Lisboa

Financiamento Fundação Calouste Gulbenkian



MÚSICA

10 MAI

## PARKER, DÖRNER, SANDELL E FERRANDINI

SAXOFONE, TROMPETE, PIANO e BATERIA

---

 qui 21h30 | 90 min. | m/ 3 anos

 preço 5€ // descontos não aplicáveis
 

---

Pela primeira vez, o baterista Gabriel Ferrandini junta em palco a sua música com a de Evan Parker, Axel Dörner e Sten Sandell. Embora nunca tenham tocado antes juntos, tudo se pode esperar deste quarteto. Ferrandini admite que “não faz ideia do que vai acontecer em palco”, mas a sua admiração pelo percurso inspirador destes músicos leva-o a acreditar num quarteto capaz de conquistar os amantes do jazz e da improvisação.

maior liberdade criativa e interpretativa à bateria de Ferrandini.

Sem barreiras, sem hierarquias, o quarteto tem como ponto de partida as influências jazzísticas, mas abre-se a outros universos, alguns mais complexos e mais contemporâneos, para proporcionar uma viagem pelo mundo.

Esta é uma proposta de quarteto, baseada na ideia dos quintetos clássicos, sem neste caso o contrabaixo. O objetivo é dar

---

 Saxofone Evan Parker  
 Trompete Axel Dörner  
 Piano Sten Sandell  
 Bateria Gabriel Ferrandini




EXPOSIÇÃO / FOYER

11 MAI a 12 JUL

## TEATRO DA ACADEMIA - 25 ANOS

fotografias de FRAGA

seg a sex 13h00 às 14h30 e 17h30 às 19h00. Em dias de espetáculo das 18h00 às 22h00

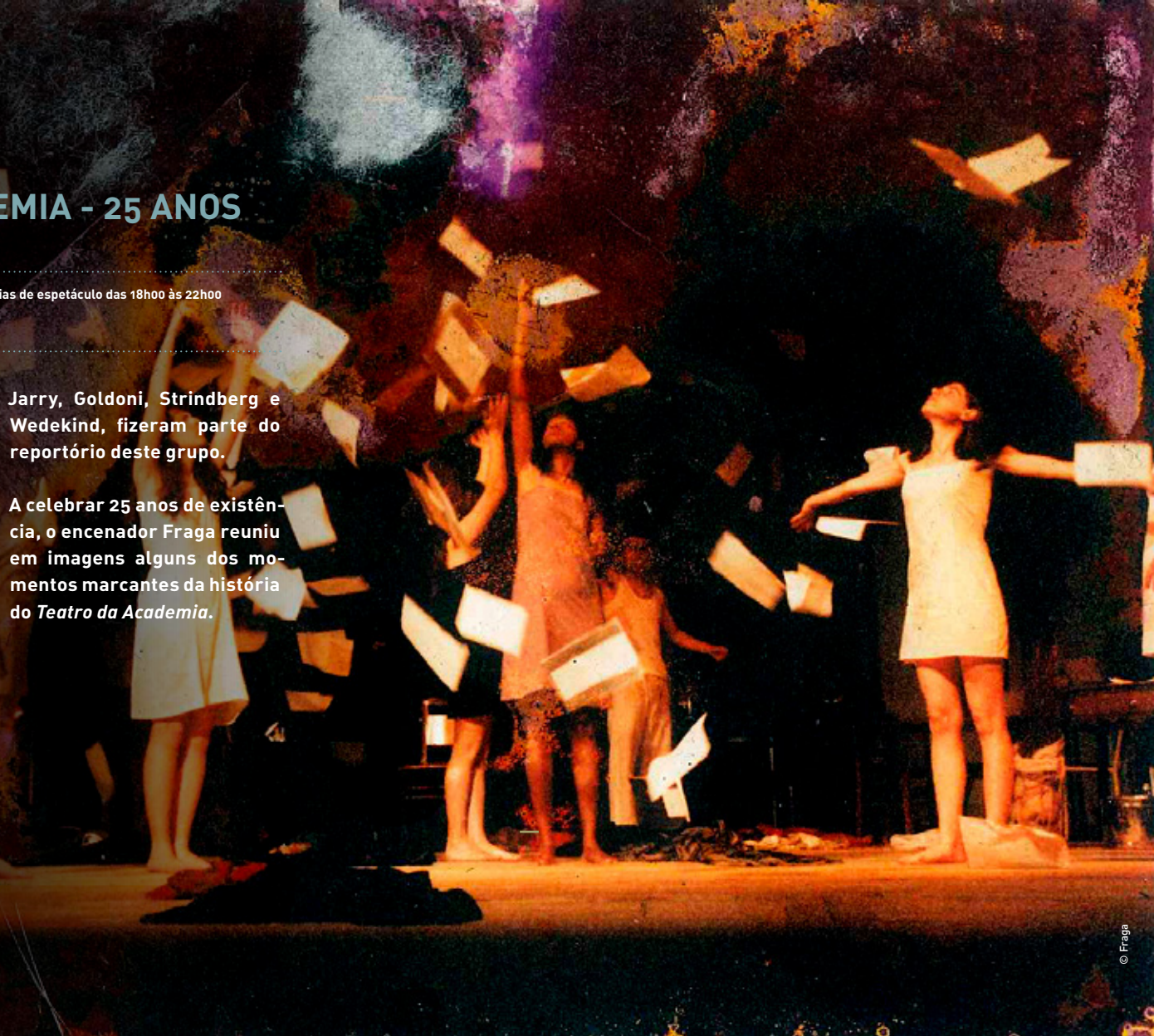
Entrada gratuita

Resultado de um convite a Jorge Fraga, proposto por dois estudantes do Instituto Politécnico Viseu, nasceu em 1992 o grupo *Teatro da Academia*. A vontade de viver o teatro levou a que, nesse mesmo ano, fosse criado o seu primeiro espetáculo – *Hió!... Hió*.

Ao longo da sua existência, foram muitos os elementos que influenciaram e se deixaram influenciar pelo teatro, tornando o *Teatro da Academia* uma marca cultural, não só no ambiente escolar, como na comunidade em que se insere. Autores como Brecht, Jorge de Sena, Kafka, Garrett, Virgílio Ferreira, Mrozeck, Büchner, Alberti, Paul Auster,

Jarry, Goldoni, Strindberg e Wedekind, fizeram parte do repertório deste grupo.

A celebrar 25 anos de existência, o encenador Fraga reuniu em imagens alguns dos momentos marcantes da história do *Teatro da Academia*.





MASTERCLASS

11 MAI

## ELOGIO DO FEIO NA ARTE: FEALDADE NO SÉC. XX

orientação LUÍS CALHEIROS

sex 19h00 | 45 min. palestra + 30 min. conversa

público-alvo interessados na temática

lotação 50 participantes

Entrada gratuita

inscrições [junto da bilheteira do Teatro Viriato](#)

Na linha de apresentação de teses de doutoramento em torno da criação artística, Luís Calheiros foi convidado pelo Teatro Viriato a orientar a masterclass *Elogio do Feio na Arte: Fealdade no Séc. XX*.

a fenomenologia do feio, como Umberto Eco, Raymond Polin, Pedro Azara ou Karl Rosenkranz, bem como diversos movimentos artísticos do século XX.

Partindo do documento académico, Luís Calheiros aborda o conceito de belo-feio e qual o impacto deste na arte do século XX, particularmente na arte da pintura.

O artista recorre ainda a vários ensaístas que estudaram



## LEITURAS

16 MAI

## NOITE FORA

### LEITURAS E CONVERSAS SOBRE TEATRO

organização SÔNIA BARBOSA e TEATRO VIRIATO

artista convidado GUILHERME GOMES

qua 21h30 | 120 min. aprox. | m/ 16 anos

lotação 30 participantes

Entrada gratuita

inscrições junto da bilheteira do Teatro Viriato

Para a segunda sessão de *Noite Fora* convidámos Guilherme Gomes para partilhar uma obra à sua escolha. Para esta sessão, recuamos até à segunda metade do século passado, em território europeu, com o texto *O Horácio*, de Heiner Müller.

*Noite Fora* é um momento de leitura de textos teatrais, partilhado entre os artistas que os propõem e o público participante. Um momento para conhecer textos e autores, mas também para conhecer a relação que o artista tem com eles.

Um momento para escutar palavras, imaginar universos e discutir possibilidades. Num ambiente informal e acolhedor onde se privilegia a fruição, o pensamento e a partilha de ideias, envolvendo todos os participantes.

Artista convidado Guilherme Gomes

Intérpretes Sónia Teixeira,  
Paulo Matos e Guilherme GomesObra *O Horácio*, de Heiner Müller



# FROM AFAR IT WAS AN ISLAND

de JOÃO FIADEIRO | RE.AL

sáb 21h30 | 90 min. | m/ 12 anos

preço A: 10€ (plateia e camarotes)

/ 7,50€ (frisas frontais)/ 5€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis (ver pág. 65)

DANÇA  
19 MAI

A nova criação de João Fiadeiro vai buscar o título do livro para crianças do designer italiano Bruno Munari. Nesta obra, Munari constata que a percepção está intimamente ligada ao contexto e à relação, bastando uma pequena mudança na perspetiva ou escala para uma linha se transformar numa estrada, uma poeira num planeta, uma pedra numa ilha.

Partindo deste princípio e de jogos de percepção apresen-

tados no livro, João Fiadeiro cria uma dramaturgia coreográfica, onde ao longe, aquilo que os performers dizem e fazem, aparenta ter sentido. Mas à medida que o tempo avança, percebemos que eles não se dirigem para lado nenhum e que não representam nada mais para além das suas presenças. Eles deslocam-se e dirigem-se para algum lugar. Mas o lugar para onde vão é aquele de onde nunca saíram. Um lugar onde o tempo está, ao mesmo tempo,

suspenso e em expansão. Um lugar onde o fim e princípio se confundem, o dentro e o fora se invertem e o centro e a periferia se misturam.

Conceito e direção João Fiadeiro

Codireção Carolina Campos

Performers e cocriadores Adaline Anobile,

Carolina Campos, Iván Hajdar,

Julián Pacomio e Nuno Lucas

Dramaturgia Leonardo Mouramateus

Espaço cénico Nadia Lauro

Espaço sonoro Jonathan Saldanha

Encomenda Alcantara Festival 2018

Coprodução Alcantara / Teatro D. Maria II

(Lisboa), Festival DDD (Porto, Matosinhos

e Gaia), Teatro Viriato (Viseu),

Teatro Avenida (Castelo Branco),

Centre National de la Danse (Paris)

Produção executiva RE.AL



TEATRO  
24 a 26 MAI

## FILHOS DO RETORNO

de JOANA CRAVEIRO  
TEATRO DO VESTIDO

qui, sex e sáb 21h30 | 140 min. | m/ 12 anos  
preço 5€ // descontos não aplicáveis  
// ESPAÇO DA PALAVRA (dia 25 MAI)

Como é que as gerações que não viveram o período do colonialismo português directamente se relacionam com as memórias dos pais? A nostalgia passa de pais para filhos, ou as memórias são guardadas em baús sem chave, que ninguém quer abrir? Como é a relação da geração dos filhos com o processo de descolonização e com o 25 de Abril? E qual a ideia de África que ficou nestas famílias? E histórias fora destas caixas do colonialismo...? Histórias de alguns

que chegaram depois, existem?

Estas são algumas das perguntas de partida que dão corpo a *Filhos do Retorno*, um espectáculo do Teatro do Vestido que se constrói a partir de testemunhos de uma geração (ou de mais do que uma) que, não tendo vivido o período colonial português directamente, o reviveu não obstante através das memórias e experiências directas dos pais ou familiares próximos. E, a par destas memórias do colonialismo e da descolonização, este espectáculo resgata também uma história ímpar que não se inscreve na experiência colonial mas sim no seu pós, no tempo de construção de um novo país.

Um espectáculo que se deseja transformador para quem o faz e para quem o vê. Ou não fosse esta uma história problemática.

Joana Craveiro (a autora do texto escreve de acordo com a antiga ortografia)

Texto, direcção, cocriação  
Joana Craveiro

Cocriação e interpretação

Cláudia Andrade, Daniel Moutinho,  
Lavinia Moreira, Marina Albuquerque  
e Rafael Rodrigues

Assistência e colaboração criativa

Rosinda Costa e Tânia Guerreiro

Iluminação João Cachulo

Produção Cláudia Teixeira

Estagiária de produção Mafalda Rôla

Estagiários ESAD Joana Silva,

João Ferreira e Vera Bibi

O Teatro do Vestido é uma estrutura  
financiada pela República Portuguesa /  
Ministério da Cultura / DGArtes

CONVERSA

25 MAI | sex 19h00

ANTÓNIO GIL CONVERSA COM  
JOANA CRAVEIRO

60 min. | m/ 12 anos

Entrada gratuita



## LABORATÓRIO DE UMA HISTÓRIA PROBLEMÁTICA

orientação **JOANA CRAVEIRO**  
**TEATRO DO VESTIDO**

sáb 10h00 às 13h00 e 14h30 às 17h30

m/ 16 anos | lotação 15 participantes

preço 15€

**OFICINA**  
**26 MAI**

Trabalhar as matérias da criação teatral, tendo como ponto de partida o espetáculo *Filhos do Retorno*, é a proposta do Teatro do Vestido para o *Laboratório de uma História Problemática*. Joana Craveiro desafia os participantes a mergulhar na memória e na história problemática do colonialismo português (e das histórias e memórias que decorrem do processo de descolonização pós 1974) de forma a experimentar a construção e a reconstituição de novas/antigas

memórias e a sua apresentação performativa.

O laboratório irá desenvolver-se a partir das experiências pessoais dos participantes, dos seus arquivos, dos seus interesses, ou dos livros que foram colecionando, filmes, imagens e inquietações. O Teatro do Vestido propõe olhar a história nos olhos, fazer perguntas e fazer teatro com isso.

**Nota:** para participar neste laboratório não é necessário ter vivido a história ou ter uma relação pessoal com ela. A inquietação e a curiosidade bastam. Os participantes devem trazer alguns materiais que colecionem, que sirvam de inspiração, ou que pertençam às suas famílias.

O Teatro do Vestido é uma estrutura  
financiada pela República Portuguesa /  
Ministério da Cultura / DGArtes



PERFORMANCE

02, 04 e 05 JUN

## DE DENTRO PARA FORA E DE PERNAS PARA O AR (E PARA O CHÃO)

uma criação **TEATRO DO VESTIDO**

sáb 11h30 | 45 min.

público-alvo famílias c/ crianças m/ 5 anos | lotação 20 participantes | preço 1,50€

seg e ter 10h30 e 15h00 | 45 min.

público-alvo grupos escolares (dos 5 aos 9 anos) | lotação 1 turma p/ sessão | preço 1,50€

*Dentro do Teatro Viriato (lugar mágico e cheio de Recantos), há Coisas que os olhos Comuns não veem, mas que estão lá, vivem lá, andam por lá. Que histórias e Coisas (e, muito importante, Pessoas), se escondem lá dentro das paredes, atrás das portas e fora da hora dos espetáculos?*

*soas, Coisas, Histórias e Lugares dentro.*

Joana Craveiro (a autora do texto escreve de acordo com a antiga ortografia)

*Quisemos saber e, então, fomos à procura, porque não há outra forma de Saber Coisas. Esta é uma visita de dentro do Teatro Viriato para fora dele, com Pes-*

Texto e direção Joana Craveiro

Interpretação Sónia Barbosa

Colaboração criativa Rosinda Costa e Tânia Guerreiro

Produção Cláudia Teixeira

O Teatro do Vestido é uma estrutura financiada pela República Portuguesa / Ministério da Cultura / DGArtes

MÚSICA

08 JUN

## TRANGLOMANGO VIRGÍNIA

sex 21h30 | 90 min. | m/ 3 anos

preço 5€ // descontos não aplicáveis

*Virgínia* é o novo álbum dos *Tranglomango* que espelha a viagem que até à data fizeram desde o seu primeiro trabalho em 2015: muitos concertos e estradas tomadas, uma maior presença do grupo enquanto coletivo na criação das canções e dos arranjos, novas histórias, novas influências e ideias na forja.

O imaginário popular e a tradição continuam a ser inspiração e ponto de partida, mas não pesam nas asas, antes servem de catapulta aos temas que integram este disco e que espontaneamente se compõem de estilos muito diversos, naturalmente agregados no rock.

Esta liberdade de compor e arranjar a que se dão os *Tranglomango* traz uma doce instabilidade aos ouvidos, equilibrada pela endurance a que a maior parte dos temas se submetem entretanto ao vivo e pelas opções de gravação em estúdio, mais orgânicas.

Voz, trompete e guitarra

Catarina Almeida

Acordeão e voz Ricardo Augusto

Guitarra Bruno Pinto

Baixo e voz Ana Bento

Bateria Miguel Rodrigues

Convidados especiais Grupo de Cantares  
de Sobral de Pinho e Kika G.

Espaço cénico

Patrícia Costa aka DonaPata





DANÇA

12 e 13 JUN

# BIANCA BRANCA

a partir de FAUSTO GILBERTI | coreografia LEONOR KEIL

ter 10h30 e 15h00 | qua 10h30 e 15h00 | 30 min.

público-alvo grupos escolares m/ 4 anos | lotação 70 participantes | preço 1,50€

qua 19h00 | 30 min. | m/ 4 anos

lotação 70 participantes | preço 4€ // descontos não aplicáveis

Branco é a cor preferida de *Bianca Branca*, mesmo que muitos lhe digam que branco é uma cor sem cor. Em palco, *Bianca Branca* partilha de forma empolgante, os seus pequenos prazeres, sonhos, medos, desejos, todos eles de cor branca. Quando menos esperamos podemos ser surpreendidos por um sentimento muito forte e de repente, o mundo fica de pernas para o ar. Mas mais humano e mais colorido. Com coreografia de Leonor Keil, *Bianca Branca* tem como base de inspiração o conto *Bianca*, de Fausto Gilberti.

Coreografia Leonor Keil  
Cenografia e figurino Henrique Ralheta  
Desenho de luz Wilma Moutinho  
Sonoplastia Sérgio Milhano  
Interpretação Marta Cerqueira  
Assistente de cenografia  
e figurino Sebastião Soares  
Elaboração de cenário Joana Areal  
Produção executiva e agenciamento  
Culturproject  
Uma encomenda  
Maria Matos Teatro Municipal  
Coprodução Maria Matos Teatro Municipal  
e Teatro Municipal do Porto







PALESTRA PERFORMATIVA

14 JUN

## O TEATRO E A JUSTIÇA

com ÁLVARO LABORINHO LÚCIO

qui 21h30

duração 60 min. palestra + 45 min. conversa

público-alvo interessados na temática

e participantes da Ordem dos Advogados (OA)

preço 3€ // inscrição prévia

dos participantes do Congresso

Nacional da OA junto do secretariado

*Partindo-se do texto do monólogo de Anton Tchekhov, "Os Malefícios do Tabaco", desenha-se uma linha paralela na evolução do Teatro e da Justiça, e desenvolve-se uma reflexão ironicamente crítica sobre o nosso tempo, no qual se confrontam o pragmático e o utópico, a ação sem pensamento e a busca criativa do futuro.*

*"Julgar uma pessoa não passa apenas por apreciar um ato, mas também por penetrar num encadeamento de eventos inex-*

*trincáveis e imputar um deles a uma história em particular... Julgar é um distanciamento permanente, um trabalho iniciado pelo símbolo e concluído pelo discurso. Uma vez terminados os debates o juiz não fica completamente livre desse trabalho de distanciamento. O rito não é apenas uma bola de ferro presa à perna do juiz, é também um meio de este último se emancipar de si mesmo. É disso testemunha a ritualização da deliberação, ou até a própria decisão."*

*Ele também «Gents de Justice», como diria Daumier, falando, porém, como se de Teatro fosse, e interpelando-nos, ainda ele, a pesquisar em busca do segredo que ata o Teatro e a Justiça num laço que o tempo e a História jamais lograram desatar. Tempo, esse, para o qual nos proporemos aqui olhar de longe.*

Álvaro Laborinho Lúcio

*Transformássemos-nos nós, à maneira de Pirandello, em personagens à procura de um autor, e poucos chegaríamos a identificar em Antoine Garapon a autoria de texto que antecede, de tal maneira ele nos convida a remetê-lo para o pensamento de Bertolt Brecht e para a consideração do seu tão decantado Verfremdungseffekt, ou efeito de distanciação ou estranhamento. E, todavia, é do primeiro que se trata.*

Coorganização Teatro Viriato  
e Congresso Nacional  
da Ordem dos Advogados

CONVERSA

Intervenientes Álvaro Laborinho Lúcio,  
Sónia Barbosa (Encenadora)  
e Guilherme Figueiredo (Bastonário da  
Ordem dos Advogados)



DANÇA  
24 a 28 JUN

## APRESENTAÇÕES LUGAR PRESENTE

+ info em breve

[www.teatroviriato.com](http://www.teatroviriato.com)

[facebook.com/teatroviriato](https://facebook.com/teatroviriato)

[www.lugarpresente.com](http://www.lugarpresente.com)

No palco do Teatro Viriato, entre os dias 24 e 28 de junho, os alunos do ensino artístico especializado da Escola de Dança Lugar Presente irão celebrar e homenagear os magníficos artistas do século XX.

O século XX foi um período de grandes mudanças a nível político, social, científico e cultural. A arte acompanhou e exprimiu estas alterações, rompendo radicalmente com as estéticas anteriores.

Neste século foram criadas obras provocatórias que agitaram a sociedade, permitindo-se uma maior abertura nas mentalidades. São disso exemplo a música Jazz ou o Rock'n'roll, a poesia de Fernando Pessoa e as pinturas de Pablo Picasso, Salvador Dali e mesmo de Paula Rego.

Para a dança não foi diferente, muitos paradigmas foram quebrados, para que novos valores fossem construídos, através das obras de coreógrafos fantásticos que usaram a dança de forma controversa, mas igualmente reveladora das contradições vividas pelas pessoas, neste conturbado século.

Alguns destes nomes são Vaslav Nijinsky, Martha Graham, Merce Cunningham, Pina Bausch e Yvonne Rainer, entre muitos outros. Pela mão destes coreógrafos representa-se um corpo e uma dança que exprime as questões do mundo contemporâneo.

O trabalho de alguns destes artistas serviu assim de mote, para os trabalhos que serão apresentados nestes dias e que esperamos possam ser evocativos da riqueza criativa da dança deste fascinante século.

Integrado neste conjunto de espetáculos da Escola de Dança Lugar Presente, mas com uma temática distinta, será apresentado um programa composto por uma criação coreográfica da autoria de António Cabrita, interpretada pelos alunos finalistas do curso secundário de dança deste ano. O coreógrafo inspirou-se nas tradições folclóricas e na vivência social da dança para a elaboração de uma peça contemporânea com este grupo de jovens intérpretes. Este programa será completado com a reposição da coreografia de Filipa Francisco criada para o grupo de finalistas do ano letivo passado.

Ana Cristina Pereira

TEATRO

30 JUN

## ÓRFÃOS

de DENNIS KELLY | encenação TIAGO GUEDES

sáb 21h30 | 100 min. aprox. | m/ 14 anos

preço A: 10€ (plateia e camarotes)/ 7,50€ (frisas frontais)/ 5€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis (ver pág. 65)

Uma sala de jantar. Sentados numa mesa iluminada à luz das velas estão Helen e Danny, no que parece ser uma celebração. De pé, junto à porta está Liam, irmão de Helen, a olhar para o casal. Helen e Danny olham-no em silêncio. Ninguém diz nada. Liam está coberto de sangue. É com esta imagem fixa que começa a peça. Um retrato de família que vai criando na cabeça do espectador um filme impossível e intolerável, que levanta questões pertinentes sobre a origem do medo e a necessidade desesperada de nos sentirmos seguros com a nossa família.

Uma história de suspense contemporânea que transporta o

espectador numa viagem arrepiante até a um mundo que existe mesmo no fundo das nossas ruas.

*Órfãos* fala da violência e de como ela se impõe nas nossas vidas. Fala de como a vida nos forma e nos deforma. Fala das escolhas que nos definem.

de Dennis Kelly

Elenco Isabel Abreu,  
Romeu Costa e Tonan Quito

Tradução Francisco Frazão

Encenação Tiago Guedes

Coprodução Pueblozito  
e São Luiz Teatro MunicipalEspectáculo criado com o apoio da  
República Portuguesa/Ministério da Cultura,  
Direção Geral das Artes

DANÇA

07 JUL

# KALAKUTA REPUBLIK

coreografia SERGE AIMÉ COULIBALY

sáb 21h30 | 75 min (c/intervalo) | m/ 14 anos

preço A: 10€ (plateia e camarotes)/ 7,50€ (frisas frontais)/ 5€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis (ver pág. 65)

Seis bailarinos em palco imóveis. Quando um sétimo se junta ao grupo, tem início uma explosão enérgica e uma marcha imparável, uma espécie de metáfora furiosa que revela uma intensa vontade de viver. O palco começa assim a parecer-se com o Shrine, espaço mítico e mágico, meio templo, meio discoteca, onde o nigeriano Fela Kuti costumava cantar a sua esperança e a sua revolta, depois de rezar com a sua audiência.

*Kalakuta Republik* é um espetáculo coreográfico de Serge Aimé Coulibaly inspirado em Fela Kuti, compositor, saxofonista, ativista político, inventor

do Afrobeat e opositor aos governos repressores em África. O espírito de Fela é o fio condutor de toda a performance. Contudo, este espetáculo não é uma biografia, é um estudo coreográfico emocionante de como o envolvimento artístico pode interferir a nível político. *Kalakuta Republik* é um pedaço de África sem clichés.

Conceito e coreografia Serge Aimé Coulibaly  
Criação e interpretação Adonis Nebié, Marion Alzieu, Sayouba Sigué, Serge Aimé Coulibaly, Ahmed Soura, Ida Faho e Antonia Naouele  
Criação musical Yvan Talbot  
Criação de vídeo Eve Martin  
Dramaturgia Sara Vanderieck

Assistente de coreógrafo Sayouba Sigué  
Cenário e figurinos Catherine Cosme  
Desenho de luz Hermann Coulibaly  
Direção técnica Sam Serruys  
Produção Faso Danse Théâtre & Halles de Schaarbeek  
Produção executiva Halles de Schaarbeek





# SUMMER LAB

16-20 JUL'18

teatro viriato, viseu

## DANÇA CLÁSSICA

ROGER VAN DER POEL

MIND AND MOVEMENT  
/ CHOREOGRAPHIC THINKING TOOLS

CATARINA CARVALHO

## IMPROVISACÃO

JOÃO FIADEIRO

## LABORATÓRIO COREOGRÁFICO

MENGHAN LOU

## DANÇA CONTEMPORÂNEA

SÃO CASTRO

## DANÇA CONTEMPORÂNEA

ANTÓNIO CABRITA

## INSCRIÇÕES

até 16 JUN na bilheteira do Teatro Viriato e em [www.teatroviriato.com](http://www.teatroviriato.com)

## PÚBLICO-ALVO

GRUPO A) dos 15 aos 18 anos (estudantes de dança);

GRUPO B) m/ 18 anos (estudantes e profissionais de dança);

GRUPO C) m/ 15 anos (não profissionais com experiência em dança).

## PREÇOS

150€ p/ os grupos A e B (5 aulas diárias) · 100€ p/ grupo C (3 aulas diárias)

consulte o programa completo em [www.pauloribeiro.com](http://www.pauloribeiro.com) ou em [www.teatroviriato.com](http://www.teatroviriato.com)

A Companhia Paulo Ribeiro e o Teatro Viriato promovem pela primeira vez o **SUMMER LAB**, um programa intensivo de formação em dança. Durante uma semana, formadores de renome nacional e internacional irão proporcionar o acesso a diversas linguagens artísticas, métodos criativos, estilos e práticas do corpo, variando entre as técnicas de dança clássica e contemporânea, improvisação, laboratório coreográfico, assim como composição segundo o método do reconhecido coreógrafo Wayne MacGregor.

Este programa de formação será um espaço privilegiado de aprendizagem, de partilha de experiências e de desenvolvimento de práticas da dança através da pesquisa e construção de material físico e sensorial num contexto dinâmico, contínuo e estruturado por cada formador, nas diferentes disciplinas.

Dividido em 3 grupos de trabalho, consoante idade e experiência, este **SUMMER LAB** tem como objectivo criar oportunidades de aperfeiçoamento e evolução do potencial técnico e artístico de cada participante, numa relação de proximidade e partilha com diferentes metodologias e formas de sentir e pensar o corpo.

Uma iniciativa de **Companhia Paulo Ribeiro e Teatro Viriato**  
com a colaboração da **Escola de Dança Lugar Presente**



## ESPAÇO DA PALAVRA

orientação CLÁUDIA SOUSA\*

**público-alvo 3 aos 10 anos**  
**lotação mínima 3 crianças**  
**preço 2€**

Mediante marcação prévia  
 (até 24 horas antes do espetáculo).



\*Bacharel em Educação Social e licenciada em Animação Sócio Educativa, Cláudia Sousa foi uma das responsáveis pelo Serviço Educativo da Biblioteca Mun. Aquilino Ribeiro e pela conceção da Biblioteca Itinerante EMA. Com uma larga experiência em atividades de animação é responsável, desde 2012, pelo projeto *Flores de Livro*, através do desenvolvimento de sessões de conto, oficinas e formações um pouco por todo o país.

25 MAI

## FILHOS DO RETORNO

Pensado para os mais novos, o *Espaço da Palavra* é uma atividade que o Teatro Viriato disponibiliza durante o tempo de permanência em alguns dos espetáculos.

Partindo do tema central dos espetáculos em cena, o *Espaço da Palavra* proporciona momentos de atividades participativas, que incluem sessões de conto e exploração de livros, jogos dramáticos, expressão plástica e outras brincadeiras. Cada sessão é especial e permitirá brincadeiras e reflexões

várias à volta do tema, ou palavra-chave, de cada espetáculo.

Esta atividade é prestada mediante marcação prévia (até 24 horas antes do espetáculo), junto da bilheteira do Teatro Viriato e funcionará com um mínimo de três inscrições.



# GALERIA TEMPORÁRIA

PALÁCIO DO GELO SHOPPING

A convite do Palácio do Gelo Shopping, o Teatro Viriato tem desenvolvido neste espaço comercial uma Galeria Temporária, na qual tem exposto o material de divulgação e de promoção ao longo do tempo, assim como exibido documentários. Para além do Teatro Viriato, também a Companhia Paulo Ribeiro, Companhia Residente no Teatro Viriato desde 1998, têm dado a conhecer os seus trabalhos nesta Galeria Temporária. Esta iniciativa permite às duas estruturas culturais uma maior divulgação e promoção dos seus espólios.

local Piso 1 / loja 115 A

## TEATRO VIRIATO

### EXPOSIÇÃO

07 ABR a 20 JUL

### DAR CORPO À UTOPIA

fotografias de JOSÉ ALFREDO,  
CARLOS FERNANDES,  
JOAQUIM LEAL e PAULO SABINO

### DOCUMENTÁRIO

07 ABR a 20 JUL

### UBULÂNDIA

de ZITO MARQUES  
produção TEATRO VIRIATO

## COMPANHIA PAULO RIBEIRO

### EXPOSIÇÃO

07 ABR a 20 JUL

### WALKING WITH KYLIÁN.

### NEVER STOP SEARCHING

de PAULO RIBEIRO  
fotografias de JOSÉ ALFREDO

### VÍDEO

07 ABR a 20 JUL

### WALKING WITH KYLIÁN.

### NEVER STOP SEARCHING

de PAULO RIBEIRO  
vídeo de TOMÁS PEREIRA

### EXPOSIÇÃO

07 ABR a 20 JUL

### UM SOLO PARA

### A SOCIEDADE

de ANTÓNIO CABRITA  
e SÃO CASTRO  
fotografias de ANTÓNIO CABRITA



# RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

A atividade do Teatro Viriato não se resume, nem se esgota na programação regular que é apresentada ao público. Consciente do papel que as instituições culturais devem desempenhar no apoio ao tecido artístico, o Teatro Viriato tem vindo a disponibilizar espaço, equipamento e apoio técnico para que os artistas de diversas áreas possam desenvolver os seus projetos numa atmosfera de maior criatividade, com acesso às melhores condições de trabalho, usufruindo da oportunidade de experimentar e testar opções em palco, potenciar os resultados dos projetos em ante-estreia e beneficiar das apreciações de alguns convidados para conversas pós-ensaios e/ou apresentações informais.

Para o Teatro Viriato além do apoio individual que é concedido a cada companhia, artista ou projeto, esta cooperação fomenta a mobilidade intelectual e estímulo criativo, assim como permite uma descentralização dos focos de formação e criação ao nível das artes de palco.

*PROJECTO COM A COMUNIDADE / TEATRO*

**08 JAN a 11 ABR**

**K CENA**

PROJETO LUSÓFONO DE TEATRO JOVEM  
encenação GRAEME PULLEYN

*PROJECTO COM A COMUNIDADE / DANÇA*

**17 JAN a 19 ABR**

**PEDRA**

PROJETO EDUCATIVO EM DANÇA DE REPORTÓRIO  
PARA ADOLESCENTES  
coreógrafa convidada da primeira edição CLARA ANDERMATT

*PROJECTO COM A COMUNIDADE / DANÇA*

**02 ABR a 31 JUL**

**DANÇANDO COM A DIFERENÇA / VISEU**

HENRIQUE AMOEDO e RICARDO MEIRELES  
apoio CLAS VISEU

*DANÇA*

**13 a 19 MAI**

**FROM AFAR IT WAS AN ISLAND**

JOÃO FIADEIRO

# A CIRCULAR

A visão estratégica de dinamização cultural e de apoio à criação artística do Teatro Viriato assenta também no assumir de coproduções de espetáculos de companhias e artistas nacionais. Neste trimestre as coproduções a circular são:

## ÁRVORES

de SÓNIA BARBOSA E CATARINA FERNANDES

03, 04 e 06 MAI - Laboratório das Artes Teatro Vista Alegre, Ílhavo

## DOESDICON

uma criação de TÂNIA CARVALHO  
com GRUPO DANÇANDO COM A DIFERENÇA  
direção artística HENRIQUE AMOEDO

18 MAI - Teatro Municipal da Guarda

25 MAI - Centro de Artes de Ovar

26 MAI - Cine-Teatro de Torres Vedras

## IVAN OU A DÚVIDA

de SÓNIA BARBOSA | a partir de FIÓDOR DOSTOIÉVSKI

26 MAI - Centro Cultural de Tábua

## MOÇAMBIQUE

MALA VOADORA

26 ABR - Teatro Municipal do Porto Rivoli · Campo Alegre

## RETORNOS, EXÍLIOS E ALGUNS QUE FICARAM

texto e direção JOANA CRAVEIRO | TEATRO DO VESTIDO

07 a 10 JUN - Palácio Sinel de Cordes, Lisboa

## RULE OF THIRDS

de ANTÓNIO CABRITA e SÃO CASTRO

02 JUN - Festival Awa As We Are Plate-forme; Kinnesksbond,  
Centre Culturel Mamer (Luxemburgo)

## SOPRO

de TIAGO RODRIGUES | TNDM II

19 e 20 ABR - Le Tetris - Festival Terres de Paroles, Le Havre (França)

10 e 11 JUN - Staatstheater Braunschweig, Festival Theaterformen,  
Braunschweig (DE)

19 a 22 JUN - Théâtre Nationale de Toulouse, coapresentação com  
Théâtre Garonne, Toulouse (FR)

## UM SOLO PARA A SOCIEDADE

de ANTÓNIO CABRITA e SÃO CASTRO | COMPANHIA PAULO RIBEIRO

20 ABR - Cine-Teatro de Torres Vedras

28 ABR - Teatro Municipal Sá de Miranda, Viana do Castelo

02 JUN - Teatro Cinema de Fafe

## UNBOUNDED

de ROMULUS NEAGU

13 e 14 ABR - Centro Cultural do Cartaxo

## WALKING WITH KYLIÁN. NEVER STOP SEARCHING

de PAULO RIBEIRO | COMPANHIA PAULO RIBEIRO

04 ABR - Teatro Académico Gil Vicente, Coimbra

14 a 16 JUN - Teatro Nacional São João, Porto



# ARTISTAS RESIDENTES

2018



## JOÃO FIADEIRO JOANA CRAVEIRO • HENRIQUE AMOEDO

---

O Teatro Viriato tem estabelecido um trabalho próximo do público, mas também com os artistas, criando condições para que estes possam desenvolver parte do seu trabalho a partir de Viseu. Uma responsabilidade patente em toda a programação do Teatro Viriato, que ganhou maior materialização com acolhimento de um Artista Residente e que volta a ganhar novo fôlego a partir de 2018. No próximo quadriénio, a noção de Artista Residente evolui para Artistas Residentes e abre espaço ao trabalho de três criadores reconhecidos do panorama artístico nacional: João Fiadeiro, Joana Craveiro e Henrique Amoedo. Três profissionais que, ao longo dos próximos quatro anos, irão contribuir para o panorama cultural da região de forma mais estreita com o seu imaginário, pensamento e formas de estar com a criação artística, que potenciarão ligações de e para com a cidade.

### JOÃO FIADEIRO

Pertence à geração de coreógrafos que deu origem à *Nova Dança Portuguesa*. Fundou a Companhia RE.AL. Dedicou-se ao estudo do método de *Composição em Tempo Real*. Orienta workshops em diversas escolas e universidades nacionais e internacionais. Atualmente frequenta o doutoramento em Arte Contemporânea do Colégio das Artes da Uni. de Coimbra.

### JOANA CRAVEIRO

Diretora artística do Teatro do Vestido, fundado em 2001, onde dirigiu a maioria dos projetos e participou enquanto atriz dramaturga e cocriadora. Tem o curso de formação de atores da ESTC, Licenciatura em Antropologia pela Uni. Nova de Lisboa, e Mestrado em Encenação pela Royal Scottish Academy of Music and Drama. É doutorada pela Roehampton University.

### HENRIQUE AMOEDO

Professor, formador e coreógrafo é o fundador e diretor do grupo Dançando com a Diferença (Madeira). Criou o termo *Dança Inclusiva* que se refere à possibilidade de mudança da imagem social e inclusão de pessoas com deficiência na sociedade, através da dança. Tem realizado diferentes iniciativas para a difusão e implementação do referido conceito.





## REDE DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL 5 SENTIDOS

Pensada para promover a programação cultural e a produção artística em rede, a *5 Sentidos* foi criada, inicialmente em 2009, por cinco estruturas culturais do país, tendo sido alargada em 2013 para 10 parceiros e mais recentemente para 11. Esta rede de programação cultural surgiu com o intuito de estabelecer uma colaboração mais estreita entre as várias instituições. As estruturas que integram esta rede de programação cultural são: Teatro Viriato (Viseu), Centro Cultural de Vila Flor (Guimarães), Centro de Artes de Ovar, O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo), Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra), Teatro Maria Matos (Lisboa), Teatro Micaelense (Ponta Delgada), Teatro Municipal da Guarda, Teatro Nacional São João (Porto), Teatro Virgínia (Torres Novas) e Teatro Municipal do Porto Rivoli · Campo Alegre.

### PROGRAMA DE CONVITE À CRIAÇÃO ARTÍSTICA NACIONAL

A *Rede de programação 5 Sentidos* desenvolveu um programa de convite à coprodução e digressão de criações nacionais nas áreas da dança e do novo circo. Ao abrigo deste programa, os artistas têm a liberdade de desenvolver o seu percurso artístico contando com apoio financeiro, residências, produção e digressão concertada pelas 11 estruturas culturais. Para 2018/2019, foram convidados a Companhia Erva Daninha e os artistas Jonas Lopes & Lander Patrick para desenvolver novos trabalhos artísticos ao abrigo deste programa.

NOVO CIRCO

**PONTE**

COMPANHIA ERVA DANINHA

**Datas a anunciar em breve**

DANÇA

**LENTO E LARGO**

JONAS LOPES & LANDER PATRICK

**Datas a anunciar em breve**



rede cultural  
viseu dão lafões

## REDE CULTURAL VISEU DÃO LAFÕES

A região Viseu Dão Lafões tem o privilégio de integrar um conjunto diversificado de entidades culturais profissionais tidas, a nível regional e nacional, como exemplos inquestionáveis de dedicação e de inovação na área cultural. Acert, Binaural/Nodar, Cine Clube de Viseu, Companhia Paulo Ribeiro, Teatro Regional da Serra de Montemuro e Teatro Viriato constituem a Rede Cultural Viseu Dão Lafões. Estas entidades culturais têm vindo a trabalhar em conjunto ao longo dos últimos anos, unidas por vários objetivos comuns.

Os espetáculos e atividades que integram a programação da Rede Cultural Viseu Dão Lafões decorrerão maioritariamente em espaços patrimoniais, dinamizando o património cultural e natural, os seus bens e recursos, aos quais se liga todo um vasto e qualificado património imaterial.

EM CIRCULAÇÃO PELOS MUNICÍPIOS  
DA REGIÃO VISEU DÃO LAFÕES:

### ACERT

- *O PEQUENO GRANDE POLEGAR*

### Binaural/Nodar

- *CAMPANOLOGIAS BEIRÃS*
- *IMERSÃO SONORA TERMAL*
- *PONTES PERENES SOBRE ÁGUAS TEMPORÁRIAS*

### Cine Clube de Viseu

- *CINEMA AO AR LIVRE*

### Teatro Regional da Serra de Montemuro

- *MONÓLOGOS DE UMA VIDA*
- *EXPLORADORES DA SERRA*

### Teatro Viriato

- *O PRESENTE DE CÉSAR*
- *OS CAMPOS*

Ao abrigo da candidatura da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões à Programação Cultural em Rede, cofinanciado pelo Programa Operacional Regional – Centro 2020

# PERFORMART

## ASSOCIAÇÃO PARA AS ARTES PERFORMATIVAS EM PORTUGAL

Constituída em 2016, a PERFORMART – Associação para as Artes Performativas em Portugal pretende promover as múltiplas formas de manifestação cultural e artística no âmbito das artes performativas, quer a nível nacional quer a nível internacional.

A missão da PERFORMART passa, entre outros objetivos, pela promoção de iniciativas que permitam o reconhecimento e o desenvolvimento sustentável do setor das artes do espetáculo e dos seus profissionais; pela estruturação de redes de trabalho entre os seus associados; pela representação dos interesses dos seus membros perante as instituições nacionais e internacionais; e pela promoção da tomada de posição conjunta acerca de assuntos relevantes para o setor. A associação pretende criar espaços de reflexão, organizando e promovendo grupos de trabalho, seminários, estudos de caráter

científico, além de incentivar a circulação de espetáculos dos seus associados e o estabelecimento de parcerias entre os diferentes membros e outras associações.

### SÃO ATUAIS MEMBROS DA PERFORMART:

- EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M • CAEV /Teatro Viriato • Teatro do Bolhão Centro de Formação e Produção • Teatro Nacional D. Maria II
- Teatro Nacional S. João • Fundação de Serralves
- Fundação Casa Da Música • Companhia de Teatro de Almada
- Opart - Organismo de Produção Artística • Fundação Centro Cultural de Belém • O Espaço do Tempo - Associação Cultural
- Círculo de Cultura Teatral/Teatro Experimental do Porto
- Instituto Politécnico do Porto • A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães • Teatro Meridional
- Teatro da Terra • Assédio - Associação de Ideias Obscuras
- Circolando • Teatro da Didascália • A Bussola (Be a Place)
- Nome Próprio - Associação Cultural • Teatro e Marionetas de Mandrágora • A Turma • Teatro da Palmilha Dentada
- Balletteatro • Ensemble - Sociedade de Actores • Subcutâneo
- Ao Cabo Teatro • Teatro da Garagem • Associação Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras • Astro Fingido - Associação Cultural • A Tarumba - Teatro de Marionetas • Teatro do Vão - Associação Cultural • Teatro Art'imagem • Teatro Extremo
- Atitudes Associação Cultural • Companhia de Teatro de Braga
- Teatro Académico de Gil Vicente • Erva Daninha • Centro Dramático de Viana/Teatro do Noroeste • Teatro Ibérico - Companhia João Garcia Miguel • Pé de Vento • Produções Independentes • Ar de Filmes/Teatro do Bairro • Teatro dos Aloés



**BILHETEIRA****(Tel. Geral 232 480 110)****NOVO HORÁRIO**

**De seg a sex,**  
**das 13h00 às 14h30 e 17h30 às 19h00.**  
**Em dias de espetáculo das 18h00 às 22h00.**

Em espetáculos a realizar de manhã, a bilheteira abre 1h antes do mesmo, encerrando 30 minutos após o seu início. Em espetáculos a realizar à tarde, aos sáb, dom e feriados, a bilheteira abre às 13h00, encerrando 30 minutos após o início do espetáculo.

**Agora também em BOL**  
**(www.teatroviriato.com), nos balcões**  
**dos CTT, na Fnac e Forum Viseu.**

**RESERVAS**

Reservas efetuadas por telefone e email. Os bilhetes reservados devem ser levantados até 3 dias após a reserva e até pelo menos 24h antes da hora de início do espetáculo. Não há lista de espera para eventuais desistências.

**GRUPOS ESCOLARES**

No caso de grupos escolares, por cada 10 alunos, um adulto tem direito a bilhete gratuito. Público carenciado e instituições de solidariedade social beneficiam de bilhetes subsidiados por donativos dos Amigos do Teatro Viriato. A confirmação das reservas e o levantamento dos bilhetes de grupos escolares deverá ser efetuado, pelo menos, 20 dias antes da data da atividade.

**CONDIÇÕES DE ACESSO**

- Após o início do espetáculo não é permitida a entrada na sala (nº 5 do Art.º 340 do Decreto-Lei nº 315/95 de 28/11), não havendo lugar ao reembolso do preço pago pelo bilhete.
- O bilhete deverá ser conservado até ao final do espetáculo.
- É expressamente proibido filmar, fotografar ou gravar, assim como fumar, consumir alimentos ou bebidas.
- À entrada, os espectadores devem desligar os telemóveis e outras fontes de sinal sonoro.

**PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

Assistência a pessoas com deficiência motora. (Agradecemos a sua solicitação antecipadamente).

**ESPAÇOS PÚBLICOS**

Canto do Teatro (exposição permanente);  
 Internet wireless;  
 Foyer aberto em horário de Bilheteira e Bar.

**BAR**

Em dias de espetáculo: 30 min. antes do início da sessão - **Acesso restrito**  
 No final do espetáculo - **Público geral**

**VISITAS GUIADAS GRATUITAS**

Sem animação e sem jogos.  
 À seg, ter e qua (mediante marcação prévia).

**DESCONTOS TEATRO VIRIATO** (exceto quando indicado)

**50%** Mecenases e Amigos (*Adágio a Appassionato*) do Teatro Viriato; Cartão Municipal do Idoso; Cartão Municipal da Juventude e Cartão Jovem.

**30%** Famílias (Pai e/ou mãe com filhos menores) – o desconto incide sobre os bilhetes dos adultos, aos menores é aplicado o **Preço Jovem (5€)**; Amigos do Teatro Municipal da Guarda; Sócios da ACERT; Sócios do Cine Clube de Viseu; Profissionais do Espetáculo; Funcionários da Câmara Municipal de Viseu e SMAS, todos os restantes sócios e funcionários das Juntas de Freguesias Urbanas e Municípios membros institucionais das Obras Sociais, Grupos de ↑10 px e m/ 65 anos.

**15%** Amigos Largo do Teatro Viriato e Professores.

Os descontos não são acumuláveis. Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis e obrigam à identificação na entrada quando solicitada.

**DESCONTO PARA COMPRA ANTECIPADA**

**Até 20 dias antes do espetáculo no auditório (à exceção de grupos escolares):**  
**5% não acumulável com qualquer outro desconto.**

**ASSINATURAS**

Livre\* Descontos progressivos + espetáculos = + descontos

**\* Peça o seu cartão na bilheteira.**

Em **pacotes temáticos** ou em espetáculos à sua escolha, as assinaturas permitem-lhe beneficiar de descontos progressivos, ao selecionar com antecedência os espetáculos da sua preferência. Informe-se na bilheteira do Teatro Viriato.

**REDES SOCIAIS**

**FACEBOOK** [www.facebook.com/teatroviriato](http://www.facebook.com/teatroviriato)

**YOUTUBE** [www.youtube.com/user/teatroviriato](http://www.youtube.com/user/teatroviriato)

**TWITTER** [www.twitter.com/Teatro\\_Viriato](http://www.twitter.com/Teatro_Viriato)

**INSTAGRAM** [www.instagram.com/teatro\\_viriato/](http://www.instagram.com/teatro_viriato/)

*Este programa pode ser alterado por motivos imprevistos.*

Mecenas · 2018



Apoio · 2018



Freguesia de Viseu

Apoio à divulgação · 2018



Amigos · 2018

**Appassionato** Dietmed • **Vivace** AMOR LUSO • Dão · Quinta do Perdigão • **Sostenuto** Abyss & Habidecor • **Allegro** Bicos Matos e Casanova • Que Viso Eu? • **Moderato** Quinta da Fata • **Andante** Farmácia Avenida • Grupo de Amigos do Museu Nacional Grão Vasco • **Adágio** Amável dos Santos Pendilhe • Ana Maria Albuquerque Sousa • Ana Maria Ferreira de Carvalho • Ana Paula Rebelo • Benigno Rodrigues • Centro de Saúde Familiar de Viseu, Lda. • Conceição e Ricardo Brazete • Eduardo Melo e Ana Andrade • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Figueiredo Augusto • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • Isabel Pais e António Cabral Costa • Isaías Gomes Pinto • João José Garcia da Fonseca e Maria José Agra Regala da Fonseca • José Luís Abrantes • Júlia Alves • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Maria de Fátima Ferreira • Maria de Lurdes Poças • Maria Isabel Oliveira • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João Obrist • Nanja Kroon • Patrícia Mateiro Santos • Paula Cardoso • Paula Nelas • Paulo Marques • Raquel Balsa • Raúl Albuquerque e Vitória Espada • Victor Domingues • 3XL-Segurança Privada • **Júnior** Beatriz Afonso Delgado • Diana Sousa • Dinis Sousa • Eduardo Miguel de Amorim Barbosa • Gaspar Gomes • Maria Leonor Martins • Margarida de Carvalho Loureiro • Matilde Figueiredo Alves • Pedro Dinis de Amorim Barbosa • Rafael Cunha Ferreira • Rodrigo Morgado Gonçalves • Tomás Madureira.  
**E outros que optaram pelo anonimato.**

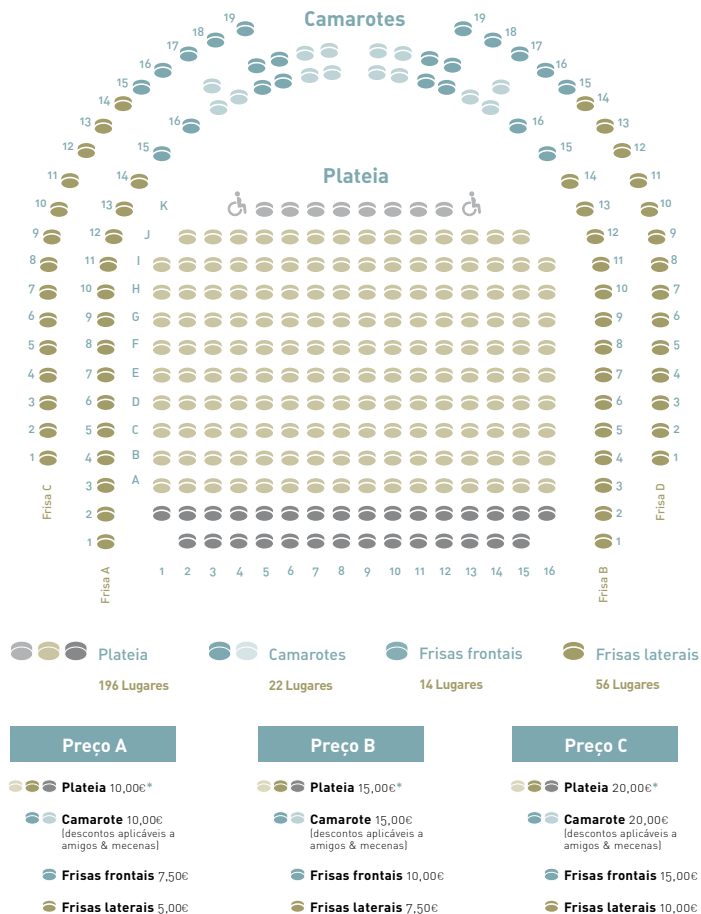


## FAÇA-SE AMIGO... A PARTIR DE 53€ POR ANO!

Seja o primeiro a conhecer a programação e usufrua de bilhetes gratuitos e de descontos no Teatro Viriato e em outras instituições culturais da região, nossas parceiras.

### ALGUMAS VANTAGENS:

- Descontos na aquisição de bilhetes;
- Oferta do **Espaço da Palavra**;
- Benefícios fiscais;
- Descontos idênticos aos sócios da **ACERT** para a programação do Novo Ciclo ACERT/Tondela e aos sócios do **Cine Clube de Viseu** para a respetiva programação;
- Descontos na programação do **Teatro Municipal da Guarda**;
- Descontos na **Clínica Baccari** (consultar tabela na clínica), na **PsicoSoma** e na **Vistuk** (consultar tabela);
- Descontos e isenção da jóia de inscrição no **Forlife**;
- Isenção da jóia de inscrição nas aulas/cursos da **Escola Lugar Presente**;
- Descontos na **Mais Optica** (informações na loja);



### Outros Preços

**Preço Jovem 5,00€\*\***  
≤ 30 anos em espetáculos no auditório, salvo indicação em contrário.

**Preço Desempregado 2,50€\*\***  
em espetáculos no auditório, salvo indicação em contrário e mediante apresentação de comprovativo do Centro de Emprego ou Segurança Social.

\*aplicáveis todos os descontos | \*\*O preço Jovem e Desempregado não são aplicados nos camarotes

# teatroVIRIATO

Paula Garcia *Diretora-geral e de Programação* • José Fernandes *Diretor Administrativo e Financeiro* • Sandra Correia *Assessora Administrativa e Financeira* • Raquel Marcos *Assistente de Direção* • Maria João Rochete *Coordenação de Produção* • Carlos Fernandes *Produção* • Nelson Almeida e Paulo Matos *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues *Comunicação e Imprensa* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Coordenadora de Frente de Casa e Bilheteira* • Susana Cardoso *Assistente de Bilheteira* • **Consultores** Maria de Assis Swinnerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eleticidade* • Contraponto *Contabilidade* • João Rodrigues *Técnico de Iluminação/Palco* • José António Pinto *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** Aliosman Ahmed, Ana Rilho, André Rodrigues, Bruno Marques, Carla Juliane, Catarina Ferreira, Franciane Maas, Francisco Pereira, João Almeida, Luís Sousa, Ricardo Meireles, Roberto Terra, Rui Guerra, Sandra Amaral e Vânia Silva.

O Teatro Viriato é gerido e programado pelo Centro de Artes do Espetáculo de Viseu, Associação Cultural e Pedagógica.

Estrutura financiada por



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**  
CULTURA

**dgARTES**  
DIREÇÃO-GERAL  
DAS ARTES





EM CRIAÇÃO · 2018

**BOX 2.0 – INSTALAÇÃO HOLOGRÁFICA**

de ANTÓNIO CABRITA e SÃO CASTRO

coprodução TEATRO MUNICIPAL SÁ DE MIRANDA | VIANA DO CASTELO

**ESTREIA 28 ABR '18** - Teatro Municipal Sá de Miranda, Viana do Castelo

Clara Andermatt, Paulo Ribeiro e Rui Horta são os coreógrafos que integram a *BOX 2.0 – Instalação Holográfica*, um projeto que nasceu da vontade de levar o "corpo dançante" para um local fora do contexto comum de apresentação do espetáculo e/ou da performance, de quebrar a barreira espaço/tempo. Uma instalação holográfica que tem como objetivo debruçar-se sobre a pluralidade de linguagens/identidades criativas de diferentes coreógrafos/bailarinos congregadas num mesmo objeto e perpetuadas através de um holograma.

EM DIGRESSÃO · ABR a JUL '18

**WALKING WITH KYLIÁN. NEVER STOP SEARCHING**

de PAULO RIBEIRO

**04 ABR** - Teatro Académico Gil Vicente, Coimbra

**14, 15, 16 JUN** - Teatro Nacional de São João, Porto

**UM SOLO PARA A SOCIEDADE**

de ANTÓNIO CABRITA e SÃO CASTRO

**20 ABR** - Cine-Teatro de Torres Vedras

**28 ABR** - Teatro Municipal Sá de Miranda, Viana do Castelo

**02 JUN** - Teatro Cinema de Fafe



+ INFO:

COMPANHIA PAULO RIBEIRO

DIREÇÃO ARTÍSTICA António Cabrita e São Castro

producao@pauloribeiro.com · comunicacao@pauloribeiro.com · geral@pauloribeiro.com

Teatro Viriato Largo Mouzinho de Albuquerque, Apartado 2086 EC Viseu · 3501-909 Viseu

T 232 480 110 · www.pauloribeiro.com

Estrutura financiada por



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA

dgARTES  
DIREÇÃO GERAL  
DAS ARTES

Companhia residente

teatroviriato

Apoio



MUNICÍPIO DE  
VISEU

## SOBRE A IMAGEM DA TEMPORADA, DE CATHRIN LOERKE

O ponto de partida e referências bases da imagem criada são o espetáculo *Kalakuta Republik*, inspirada no lendário músico/compositor/saxofonista e ativista político nigeriano Fela Kuti, que, no início da década de 1970, e numa Nigéria sob domínio da então ditadura militar, cria a *Kalakuta Republik* (República Libertada), uma comunidade artística, autodeclamada “independente”, de casas de habitação, estúdios de gravação, enfermaria e... discoteca, esta última chamada de “Shrine - o Santuário”, um lugar híbrido e mítico.

A nova imagem é assim dominada por uma explosão de cores vivas, representando a multiculturali-

dade, as ex-colónias tão presentes na peça *Filhos do Retorno*, a guerra, a luta, as ilusões. Cathrin Loerke procura incorporar o poder da palavra tão presente em toda a nova programação, como é o caso da peça *Se eu vivesse tu morrias*.

Referências que se deixam abraçar por um globo espelhado, símbolo da globalização mas também na multiculturalidade que impera nas histórias e nas viagens que a programação proporciona.

### FICHA TÉCNICA

**Capa** Criação de Cathrin Loerke, a partir de fotos de *KALAKUTA REPUBLIK* © Doune Photo e Sophie Garcia

**Publicação Periódica** 3 edições (janeiro, abril e setembro)

**Impressão** Tipografia Beira Alta

**Editada pelo** Centro de Artes do Espectáculo de Viseu, Associação Cultural e Pedagógica

**NIPC** 504 570 870 • **Nº ex.** 7.500 • **Depósito Legal** 131367799 • **ISSN** 1646-4141

Todos os textos estão redigidos de acordo com as novas normas ortográficas, salvo algumas exceções.

## TODOS TÊM DIREITO À FRUIÇÃO E CRIAÇÃO CULTURAL...

Art.º 78 da Constituição da República Portuguesa

O TEATRO VIRIATO É UM DOS INSTRUMENTOS PARA GARANTIR ESSE DIREITO. AGORA, SEM CUSTOS, PODE PARTICIPAR NO FINANCIAMENTO DAS SUAS ATIVIDADES, CONSIGNANDO 0,5% DO SEU IRS. ↘

## NÃO CUSTA NADA!

504 570 870  
CENTRO DE ARTES DO ESPETÁCULO DE VISEU  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA



### MODELO 3 CAMPO 11

11	CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS/CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS	
Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)	<input checked="" type="checkbox"/>
1103	<input type="checkbox"/>
NIF	504570870
IRS	<input checked="" type="checkbox"/>
IVA	<input type="checkbox"/>

BEM HAJA!

# Teatro Viriato

Viriato Teatro Municipal

Lg Mouzinho de Albuquerque

Apartado 2087 EC Viseu • 3501-909 Viseu

Bilhetaria 232 460 110 • de 2ª a 6ª feira, das 13h00 às 19h00

Geral 232 460 110

site [www.teatroviriato.com](http://www.teatroviriato.com) • e-mail [geral@teatroviriato.com](mailto:geral@teatroviriato.com)

IGL  
GRÃOVASCO  
★ ★ ★ ★ ★  
HISTORIC HOTEL AND SPA

UMA LOCALIZAÇÃO DE EXCELENÇA  
UM ACOLHIMENTO DE ELEGÂNCIA

Rua Gaspar Barreiros • 3510-032 VISEU

tel. +351 232 423 511

[geral@hotelgraovasco.pt](mailto:geral@hotelgraovasco.pt)